



Estudantes dão lição de cidadania

Um grupo de 19 alunos da Ohio State University esteve em Piracicaba participando de um programa de intercâmbio na Esalq. Entre as atividades, há um dia dedicado à solidariedade. Por isso, os universitários dedicaram a quinta-feira da semana passada para pintar três residências que estão em fase de acabamento e pertencem a associados da ONG Mucapp. As residências beneficiadas pelo projeto ficam nos bairros Cantagalo, Novo Horizonte e Jd. Vitória. **A 5**

Estudantes dos EUA em intercâmbio em Piracicaba dão lição de solidariedade

JOSÉ ROBERTO SILVA
jose@jornal.com.br

Um grupo de 19 alunos da Ohio State University esteve em Piracicaba participando de um programa de intercâmbio na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Entre as atividades dos estudantes americanos na cidade, há um dia dedicado à solidariedade, com ações em prol de uma instituição ou pessoas que necessitam de ajuda.

Como acontece há quatro anos, os universitários dedicaram a quinta-feira da semana passada para pintar três residências que estão em fase de acabamento e pertencem a associados da ONG (Organização

Não Governamental) Mucapp (Mutirão da Casa Própria de Piracicaba). As residências beneficiadas pelo projeto ficam nos bairros Cantagalo, Novo Horizonte e Jardim Vitória.

A equipe — formada pela vice-presidente e fundadora da ONG Mucapp, Ivani Olívia Fava Neves; uma professora e três estudantes americanos, o voluntário da ONG, Luiz Antônio Alves Corrêa, e o professor do Departamento de Economia da Esalq, Jorge Shirota — chegou bem cedo à residência do casal Denilson Ferreira de Souza e Renata Batista dos Santos Souza, localizada na rua Copo de Leite, no bairro Cantagalo.

Logo na chegada, o voluntário Luiz Antônio Alves Corrêa, proprietário de uma empresa que presta serviços de pinturas em Piracicaba, passou as orientações técnicas para os demais e o trabalho teve início. Ele contou que há quatro anos participa do trabalho junto com a Mucapp e que sente prazer em participar da realização do sonho das pessoas. “É muito bom fazer parte da concretização de um sonho e proporcionar alegria a esses moradores”, disse.

Já o estudante de administração de gramados Tyler Turner, 20, agradeceu à Esalq pela oportunidade de fazer o trabalho voluntário. Ele disse gostar de retribuir à sociedade e essa

ação feita em Piracicaba é uma forma de retribuição. O estudante norte-americano só reclamou do calor do município, mas disse ficar surpreso com as inúmeras construções que estão em andamento em Piracicaba. “Apesar do país não ser desenvolvido, percebi que o país está crescendo”, afirmou.

Apesar de passarem a maior parte do tempo em Piracicaba, os estudantes visitaram também outras regiões do Brasil, conforme explicou o professor Shirota. “Nós fomos para cidades do Nordeste e para o Rio de Janeiro e visitamos centros de tecnologia. O objetivo desse intercâmbio é fazer com que os estudantes universitários te-

nham uma boa impressão do Brasil”, afirmou. O grupo de Ohio permaneceu no Brasil durante seis semanas a cada temporada de intercâmbio.

Conforme explicou a professora e vice-diretora acadêmica da Faculdade de Alimentos, Agricultura e Ciência da Ohio State University, Jill Pfister, os alunos que participam do intercâmbio são estudantes que atuam no programa de liderança desenvolvido pela universidade. “Em dez anos esses estudantes devem ocupar lugares de destaque na sociedade, por isso devem desenvolver esse aspecto social e de preocupação com os menos favorecidos”, explicou.

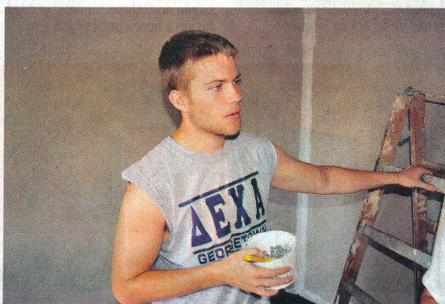
TRADIÇÃO — Há 20 anos a Mucapp torna realidade o sonho da casa própria de muitas famílias carentes em Piracicaba. Nesse período, conforme destacou a vice-presidente da ONG, 400 barracos se transformaram em casas.

Ivani disse também que atualmente 23 residências estão em processo de construção por meio da entidade. Os recursos vêm das mensalidades pagas pelos associados, pelas famílias beneficiadas e via doações esporádicas.

A vice-presidente da Mucapp relatou que escreveu o livro Construindo Casa e Reconstruindo Vidas, que trata da sua experiência em estar na presidência da ONG e sobre as histórias das famílias atendidas pelo projeto. O dinheiro gerado pela venda dos exemplares foi direcionado para a construção de novas casas. “É uma ação social bastante ampla”, afirmou.



Como acontece há quatro anos, os voluntários reformaram residências de associados a ONG



O estudante de administração de gramados, Tyler Turner



Ivani Fava Neves, da Mucapp, e o professor Jorge Shirota

Família concretiza um sonho

O operador de máquinas Denilson Ferreira de Souza, a dona de casa Renata Batista dos Santos Souza e os três filhos do casal, enfim, realizaram o sonho da casa própria. O imóvel de dois quartos, sala, cozinha e banheiro localizado na rua Copo de Leite chama a atenção no Cantagalo. “É a casa mais bonita do bairro”, afirmou a vice-presidente da ONG Mucapp, Ivani Olívia Fava Neves.

Há 12 anos o casal batalha pelo sonho, que só se concretizou graças a ONG. “Nós soubemos da Mucapp por meio do pastor da igreja, que leu o livro da dona Ivani”, contou Souza. Ele pretende ser um auxiliar para outras famílias que lutam para conseguir a casa própria. “A gente percebe que, depois da nossa casa, outros vizinhos começaram a melhorar a casa deles também”, constatou.

Antes, a família morava em um terreno ocupado no Jardim Tóquio. “É o sonho realizado. Agora estou ansiosa pra mudar rápido”, contou Renata. (JRS)